



# Faculdade de Direito da UFMG

## PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

**Versão Curricular:** 2022/2

**Código e Nome da disciplina:** DIT053 TÓPICOS EM HISTÓRIA DO DIREITO A: Mineração e Direito: aspectos histórico-políticos desde o trato da terra e do trabalho no Brasil

**Tipo:** ☐ Obrigatória ☒ Optativa

**Carga horária:** 60 horas/aula

**Créditos:** 4h

**Período:** não se aplica

**Pré-requisitos/conhecimentos prévios:** não se aplica

### Ementa

A disciplina pretende apresentar panorama acerca de aspectos jurídico-políticos que alcançam a história da mineração em nosso país. Terá por principais intentos: i) a apresentação da História Ambiental como campo teórico-político e sua relação metodológica e estrutural com a História do Direito; ii) revolver elaborações acerca do trabalho e do trato da terra desde relatos de viajantes, agentes de estado e clássicos da interpretação social brasileira; iii) refletir acerca de questões jurídicas contemporâneas acerca da questão minerária em seus aspectos fundiários e laborais

### Unidades de Ensino

Unidade 1. Teoria da História desde a perspectiva marxista, direito e meio ambiente

Unidade 2. História ambiental brasileira e mineração: uma apresentação da questão mineral desde a questão fundiária e laboral

Unidade 3. Brasil Colônia:

Unidade 4. Brasil Colônia:

Unidade 5. Brasil Império:



# **Faculdade de Direito da UFMG**

Unidade 6. Primeira República

Unidade 7. Era Vargas

Unidade 8. Entre ditaduras

Unidade 9. Ditadura empresarial militar

Unidade 10. Redemocratização e neoliberalismo

Unidade 11. Social-liberalismo e neoextrativismo

Unidade 12. Neofascismo

Unidade 13. A questão mineral e o direito hoje

Unidade 14. Perspectivas desde os movimentos sociais

## **Bibliografia básica**

ABREU, S. Fróes. A riqueza mineral do Brasil. Rio de Janeiro: CEN, 1937.  
CALÓGERAS, Pandiá. As minas do Brasil e sua legislação. Brasília, DF; Rio de Janeiro, RJ: Imprensa Nacional, 1904  
COELHO, Tadzio. TROCATE, Charles. Quando vier o silêncio. O problema mineral brasileiro. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo e Expressão Popular, 2020.  
DUARTE, Regina Horta. História & Natureza. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.  
MANDEL, Ernest. O capitalismo tardio. Trad. Carlos Eduardo Silveira Matos, Regis de Castro Andrade e Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Abril Cultural, 1982.  
SEFERIAN, Gustavo. EXTRATIVISMO E A DIVISÃO INTERNACIONAL DO (DIREITO DO) TRABALHO: UMA ABORDAGEM ECOSSOCIALISTA. REVISTA DIREITO EM DEBATE, v. 29, p. 106-117, 2020.  
VON ESCHWEGE, Wilhelm Ludwig. Pluto brasiliensis. Trad. Domício de Figueiredo Murta. Brasília : Senado Federal, 2011.

## **Bibliografia complementar**

BELLUZZO, Luiz Gonzaga; SARTI, Fernando. Vale: Uma empresa financeirizada. Le. Monde Diplomatique: Observatório da Economia Contemporânea.  
BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito da história". In: Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política. Trad. Sérgio Paulo Rouanet, São Paulo: Brasiliense, 1994.



# Faculdade de Direito da UFMG

- BRUCKMANN, Monica. Recursos naturais, pensamento estratégico e soberania na América Latina. *Ciência & Luta de Classes*, v. 2, n. 3, p. 4–13, 2015.
- CORAZZA, Rosana Icassatti. FRACALANZA, Paulo Sérgio. Para uma Economia Política Ambiental da Mineração Industrial na Amazônia Legal (1964 – 1997). São Paulo: ScieloPreprints, 2025.
- COUTO, José Vieira. Memória sobre a Capitania das Minas Gerais: seu território, clima e produções metálicas. Belo Horizonte: 1994.
- DRUMMOND, José Augusto. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. Disponível em:  
[www.nuredam.com.br/files/divulgacao/artigos/Hist%F3ria%20Ambiental%20Drumond.pdf](http://www.nuredam.com.br/files/divulgacao/artigos/Hist%F3ria%20Ambiental%20Drumond.pdf)
- \_\_\_\_\_. Por que estudar a história ambiental do Brasil? - ensaio temático.
- FIGUEIROA, Silvia. Mineração no Brasil: aspectos técnicos e científicos de sua história na colônia e no império (séculos XVIII-XIX). *América Latina en la Historia Económica*, v. 41, n. 1, 1994.
- GUIMARÃES, José Eptácio Passos. *Epítome da história da mineração*. São Paulo: Art/ Secretaria de Estado da Cultura, 1981
- MARTINEZ, Paulo Henrique. História ambiental no Brasil: pesquisa e ensino. São Paulo: Cortez, 2006.
- \_\_\_\_\_. História ambiental: um olhar prospectivo. *Cadernos de Pesquisa do CDHIS*, v. 24, n. 1, 2011.
- MUSA, Estevão. ESTEVÃO CORREIA MUSA NEOLIBERALISMO, MINERAÇÃO E DEPENDÊNCIA NA AMÉRICA LATINA. UMA ANÁLISE COMPARADA ENTRE BRASIL E PERU NA VIRADA DO SÉCULO XX PARA O XXI. Dissertação (mestrado) em História, Rio de Janeiro, UFRJ, 2022.
- RUGENDAS, João Maurício. Viagem pitoresca através do Brasil. São Paulo: Martins Editora, 1954.
- PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da história ambiental. *Estudos Avançados*, v. 24, n. 68, São Paulo, 2010.
- PAIVA, Alfredo de Almeida. A EVOLUÇÃO DO DIREITO DAS MINAS E A CONSTITUIÇÃO DE 1967.
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. Viagem pelas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira. BH: Itatiaia, SP: Edusp, 1975.
- SARMENTO Daniel de Moraes. SARMENTO, Daniel de Moraes. A propriedade mineral segundo o regime res nullius vigente no Brasil. *Revista de Direito Administrativo*, v. 124, 1976, p. 356-372.
- SEFERIAN, Gustavo. Duas provocações ecossocialistas e abolicionistas à luz dos desastres empresariais de Mariana e Brumadinho. *INSURGÊNCIA: REVISTA DE DIREITOS E MOVIMENTOS SOCIAIS*, v. 5, p. 119-133, 2019.
- \_\_\_\_\_. Um direito do trabalho visto desde os campos, rios, florestas e montanhas. *CAPTURA CRÍPTICA (ONLINE)*, v. 10, p. 81-103, 2021.
- \_\_\_\_\_. LOWY, Michael. Ecologia, Sindicalismo e Direito do Trabalho - Apresentação. *Revista Jurídica Trabalho e Desenvolvimento Humano*, v. 7, p. 1-15, 2024.



# Faculdade de Direito da UFMG

SILVA, Clare Paranhos da. FIGUEIRÔEA, Silvia Fernanda de Mendonça. GARIMPANDO IDÉIAS. A “ARTE DE MINERAR” NO BRASIL EM QUATRO MEMÓRIAS NA TRANSIÇÃO PARA O SÉCULO XIX. REVISTA DA SBHC, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 32-53, jan./ jun. 2004. *Revista De Direito Administrativo*, 90, 1–22.

VILLAS BÔAS, Ana Lúcia. Mineração e desenvolvimento econômico: a questão nacional nas estratégias de desenvolvimento do setor mineral (1930-1964) v.1 e 2 . Rio de Janeiro: CETEM/MCT, 1995.